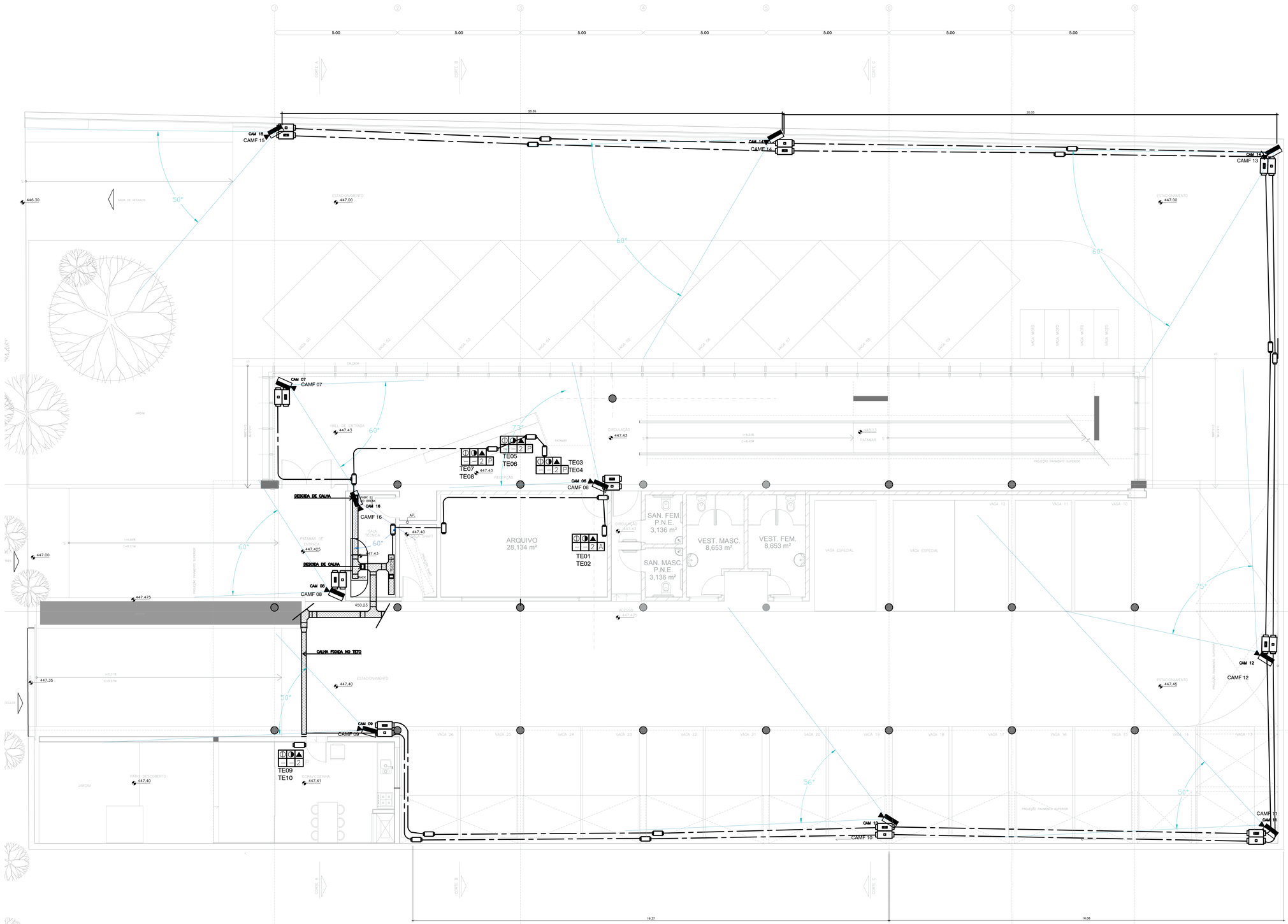
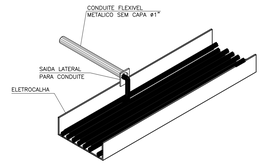
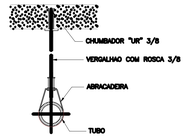
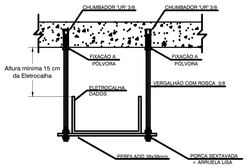




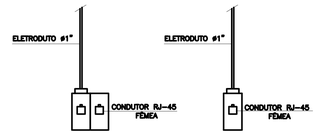
SAIDA LATERAL PARA ELETROCALHA - DET.1
SEM ESCALA



FIXAÇÃO DE ELETRODUTO DET.2
SEM ESCALA

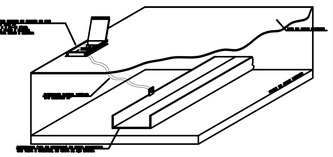


FIXAÇÃO DO SUPORTE NA ELETROCALHA - DET 3
SEM ESCALA



DETALHE CONDULET MULTIPLO P/ RJ -45 FÊMEA C/ ESPELHO - DET.4
SEM ESCALA

DETALHE CONDULET SIMPLES P/ RJ -45 FÊMEA C/ ESPELHO - DET.5
SEM ESCALA



INTERLIGACAO DE ELETROCALHA COM CAIXA DE TOMADAS-DET.6
SEM ESCALA

A. Todos os cabos deste
ANSI/TIA/EIA-569-C e pelos
B. Os cabos devem possu
elementos constituintes do
C. Quando da inexistência
Norma Internacional, de

LEGENDA:

- No. DE TOMADAS ELÉTRICAS NÃO ESTABILIZADAS
- No. DE TOMADAS ELÉTRICAS ESTABILIZADAS
- No. DE TOMADAS RJ-45 – DADOS / VOZ

X — MODO DE INSTALAÇÃO DAS TOMADAS, ONDE:
- A: TOMADA INSTALADA NA ALVENARIA
- M: TOMADA INSTALADA NA MESA
- P: TOMADA INSTALADA NO PISO

- Eletrocalha Fa. Galv. Iaco, à instalar na laje do piso inferior, para distribuição de cabeamento de rede de dados, dimensões indicadas no desenho em milímetros.
- Eletrocalha Fa. Galv. Iaco, à instalar sob o piso elevado do Pavimento com altura de 80mm, para distribuição de cabeamento estruturado, dimensões indicadas no desenho em milímetros.
- Eletroduto flexível corrugado tipo sealtubo à instalar, para cabeamento de dados, quando não indicada dimensão de #1".
- Eletroduto Ferro Galvanizado, a instalar na laje do piso inferior, para distribuição de cabos de dados, quando não indicado dimensão de #1".
- Caixa de passagem.
- Caixa de tomada para embutir no piso com 4 elétricas e 5 RJ-45 – 8fer/similar
- Condulet para Tomada de Dados e/ou Tomada Elétrica
- Câmera de CFTV montagem em parede h=2,10m
- Conduleta 3/4" para Tomada de Dados cameras e Tomada Elétrica fonte das cameras

A. Todos os cabos deste STCOM devem ser lançados respeitando-se os raios mínimos de curvatura indicados pela norma ANSI/TIA/EIA-569-C e pelas Fichas Técnicas dos respectivos fabricantes.
B. Os cabos devem possuir identificação em cada caixa de passagem. Adicionalmente, devem ser identificados externamente todos os elementos constituintes do STCOM como blocos, patch panels, caixas de superfície (surface boxes) e espelhos (faceplates).
C. Quando da inexistência da Norma Técnica Brasileira que verse sobre o sistema, produto e/ou serviço em particular, deverá prevalecer a Norma Internacional, de entidade mundialmente reconhecida, em sua última versão publicada, que se pronunciar com maior rigor sobre o assunto. Em especial, devem ser seguidas as seguintes normas:

ABNT / NBR 14565:2007, Cabeamento de Telecomunicações Para Edifícios Comerciais
ANSI/TIA/EIA-568-B, Commercial Building Telecommunications Cabling Standard
ANSI/TIA/EIA-569-B, Commercial Building Standard for Telecommunications Pathways and Spaces
ANSI/TIA/EIA-606-A, Administration Standard for the Telecommunications Infrastructure of Commercial Buildings
ANSI/TIA/EIA-607-A, Commercial Building Grounding and Bonding Requirements for Telecommunications
TIA-942, Telecommunications Infrastructure Standard for Data Centers
IEEE - 802.3ab, Physical Layer Parameters and Specifications for 1000 Mb/s Operation Over 4 Par of Category 5 Balanced Copper Cabling , Type 1000BASE-T
Adicionalmente, as seguintes publicações do BICSI® podem ser utilizadas como referência, uma vez que são revisadas, atualizadas e baseadas nas normas mencionadas acima:
Telecommunications Distribution Methods Manual - TDMM 11ª Edição
Information Transport Systems Installation Manual - ITSIM 4ª Edição

Todas as estruturas metálicas devem estar solidamente conectadas e aterradas, garantindo continuidade ao longo de sua extensão.
A utilização de eletroduto flexível tipo sealtubo deve-se apenas sob o piso elevado, para eletroduto embutido deve-se utilizar eletroduto corrugado.
A infra-estrutura distribuição interna para rede de cabeamento estruturado deve seguir a orientação desenho, composta por eletrocalhas metálicas instaladas no entrepiso para comporter os cabos.
Devem ser utilizadas eletrocalhas metálicas perfuradas em chapa com galvanização eletrolítica, instaladas suspensas sobre perfilados 38x38mm, fixados por meio de suportes pré-fabricados e livre de rebarbas, observando-se a não existência de cantos vivos nas curvas e similares.
Quando necessário deve ser previsto peças especiais em desnível para cruzamentos de eletrocalhas.
Eletrodutos quando rígidos devem ser de ferro galvanizado, bitola mínima 1", tipo semi-pesado.

Neste caso específico serão utilizados eletrodutos metálicos flexíveis 1", sem capa, conectados as eletrocalhas por meio de conectores CMZ, instalado na laje do piso inferior para chegada as caixas sperone fixadas no piso do primeiro pavimento.
Toda infraestrutura distribuída na planta para cabeamento estruturado será instalada na laje do piso inferior.
Não deverá ser feitas curvas secas para cabeamento estruturado, fibra óptica e telefonia.
A fixação das eletrocalhas será através de abraçadeiras fixadas por vergalhões roqueados e chumbadores no teto a cada 1 metro.
A fixação dos eletrodutos será através de abraçadeiras fixados por vergalhões roqueados e chumbadores no teto a cada 1 metro.
Na recepção instalar caixas de tomadas tipo sperone para 3 RJ-45 fêmea e 4 tomadas elétricas.
Toda infraestrutura de Câmeras será disponibilizada pela Empresa contratada para CFTV.
NOTA IMPORTANTE: A INFRAESTRUTURA APRESENTADA E ORIENTATIVA A CONFIGURAÇÃO DEFINITIVA DO TRAÇADO DE ELETROCALHAS E AQUELA QUE ESTA DEMONSTRADA NO PROJETO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, POLIAS DO E RIO.

NUMERO DA CAMERA	CAMPO DE VISÃO	TIPO DA CAMERA	LENTE
1	VISTA PANORAMICA LADO ESQUERDO ESTACOES DE TRABALHO	CAMERA IR DOME VF 1-30 M 420TVL CCD 1/3" sony	f.2.8-12mm
2	VISTA PANORAMICA CAFE REUNIAO E DIRETORIA	CAMERA IR DOME VF 1-30 M 420TVL CCD 1/3" sony	f.2.8-12mm
3	VISTA PANORAMICA LADO DIREITO ESTAÇÕES DE TRABALHO	CAMERA IR DOME VF 1-30 M 420TVL CCD 1/3" sony	f.2.8-12mm
4	ENTRADA RAMPA PAVIMENTO	CAMERA IR DOME 420TVL CCD 1/3" sony	3.6mm
5	PATAMAR DA RAMPA AO 1 º PAVIMENTO	CAMERA IR DOME 420TVL CCD 1/3" sony	3.6mm
6	RECEPÇAO TERREO	CAMERA IR DOME 420TVL CCD 1/3" sony	3.6mm
7	ENTRADA HALL TERREO	CAMERA IR DOME VF 3-30 M 420TVL CCD 1/3" sony	f.2.8-12mm
8	RAMPA ENTRADA PEDESTRES TERREO	CAMERA IR VF 5-30M 420TVL CCD 1/3" sony	4-9mm
9	VISAO ENTRADA DE VEICULOS	CAMERA IR VF 5-30M 420TVL CCD 1/3" sony	4-9mm
10	VISÃO PATIO FRENTE ACS SANITARIOS	CAMERA IR VF 5-30M 420TVL CCD 1/3" sony	4-9mm
11	VISÃO DO FUNDO PARA PATIO VAGAS ESPECIAIS	CAMERA IR VF 5-30M 420TVL CCD 1/3" sony	4-9mm
12	VISÃO CORREDOR FUNDO	CAMERA IR VF 5-30M 420TVL CCD 1/3" sony	4-9mm
13	VISÃO SAÍDA E MOTOS	CAMERA IR VF 5-30M 420TVL CCD 1/3" sony	4-9mm
14	VISÃO VAGAS PATIO SAÍDA	CAMERA IR VF 5-30M 420TVL CCD 1/3" sony	4-9mm
15	VISÃO SAÍDA DE VEICULOS	CAMERA IR VF 5-30M 420TVL CCD 1/3" sony	4-9mm
16	SALA TECNICA CPD	CAMERA IR DOME 420TVL CCD 1/3" sony	3.6mm

Nº	MODIFICAÇÕES	AUTOR	DATA
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			

REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO	REDIV	ARQ
00	2012/12/12	EMISSÃO INICIAL	Vilas B. D. Costa	

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - TCE
UNIDADE UR-18 ADAMANTINA

LOCAL: RUA JOSEFINA DALL'ANTONIA TIVERON, S/N
ESTÁGIO: EXECUTIVO
ÁREA TÉCNICA: REDE ESTRUTURADA
DATA: 12/2012
PRANCHA: 402 02/02
CONTEÚDO: TERREO– CFTV
ESCALA: 1:50
RESPONSÁVEL TÉCNICO: Engº Geraldo Costa Júnior
CREA/RNP: 060.133.159-9
REVISÃO: 00
ASSINATURA:
DATA: 06 de janeiro de 2013

Geraldo Costa Júnior
CREA: 060.133.159-9

UR18–RED–Exe–402–TERREO–CFTV–R00